



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/01/2021



Vale informa sobre a condenação criminal de Beny Steinmetz na Suíça

Em razão da recente atenção pública sobre a antiga joint venture da Vale na região de Simandou, na República da Guiné, a Vale informa que o judiciário suíço condenou ontem Beny Steinmetz por acusações criminais de práticas de corrupção e falsificação relacionadas com a sua empresa BSG Resources Limited (BSGR), que adquiriu direitos minerários de expressivo valor em Simandou. Duas pessoas associadas a Steinmetz foram também consideradas culpadas, uma delas por suborno e falsificação e a outra por suborno. O tribunal condenou Steinmetz a 5 anos de prisão e lhe impôs uma multa de 50 milhões de francos suíços.

A decisão do tribunal suíço de responsabilizar pessoalmente Steinmetz pelos seus atos de corrupção segue em linha com a sentença do Tribunal Arbitral Internacional de Londres de abril de 2019, que considerou que a BSGR incorreu em fraudes contra a Vale ao ocultar da empresa as práticas de suborno e corrupção da BSGR, a fim de assegurar o investimento da Vale em Simandou. O tribunal condenou a BSGR a pagar à Vale o valor de 2 bilhões de dólares em indenizações. Esta decisão foi posteriormente confirmada por cortes judiciais dos Estados Unidos e da Inglaterra, tendo este último descrito o recurso da BSGR como "infrutífero". A Vale continua em busca de receber os valores da BSGR e pessoalmente de Steinmetz, inclusive por meio de ações no Tribunal Superior da Inglaterra, que determinou uma ordem de congelamento mundial dos bens de Steinmetz, da sua fundação e de outros réus.

A Vale tem confiança de que as autoridades brasileiras também não serão enganadas pelas contínuas tentativas de Steinmetz de inverter responsabilidades e desviar a atenção de seus atos corruptos.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.